

Avaliação *in vitro* da Rugosidade de Superfície de Resinas Compostas Submetidas a Diferentes Técnicas de Acabamento e Polimento

Evangelista IKF*, Araújo CC, Melo MAS, Passos VF.

Universidade de Fortaleza, Departamento de Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: ik.freire@hotmail.com

Resumo

O objetivo do presente estudo foi comparar a rugosidade de superfície em resinas nanoparticuladas e de inserção única após serem submetidas a diferentes sistemas de acabamento e polimento. Foram preparados 10 espécimes (2,5 x 5 mm²) de cada tipo de resina: X-tra fill (Voco) Bulk Fill (3M) Filtek™ Z350XT (3M) e Grandio So (Voco). Os espécimes de cada resina foram aleatoriamente divididos em dois grupos de acordo com os protocolos de acabamento e polimento: G1: Discos Sof-Lex Pop-on (3M) e G2: Discos espirais Sof-Lex (3M). A rugosidade de superfície foi avaliada após fotoativação (T0), pós-lixamento (T1) e pós-acabamento e polimento (T2). Após a primeira leitura os espécimes foram tratados com uma lixa d'água, granulação 180, por um tempo equivalente a 10s. O procedimento de acabamento e polimento foi realizado em baixa rotação por um período total de 40 segundos. A comparação entre os grupos foi realizada através de ANOVA Three way e teste de Tukey. Em todas as situações, foi adotado o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram haver diferença estatisticamente significativa somente entre a etapa de tratamento ($p < 0,001$), sendo T0 e T2 semelhantes ($p 0,206$), havendo diferença apenas entre T0 e T1, e entre T1 e T2 ($p < 0,001$). Os fatores resina composta e método de acabamento não apresentaram diferenças estatísticas ($p 0,903$ p $0,829$, respectivamente). Dessa forma, ambos os sistemas de acabamento e polimento foram efetivos em reduzir a rugosidade de superfície, tanto em resinas nanoparticuladas quanto de inserção única.

Palavras-chave: Polimento Dentário. Restauração, Resinas Compostas.